



Manual de Critérios de Aceitação e Rejeição das Amostras da Unidade de Laboratório de Análises Clínicas e Anatomia Patológica

Organizador

Edilayne Barbosa Mariz e Cruz

**Manual de critérios de aceitação e rejeição das amostras da
unidade de laboratório de análises clínicas e anatomia patológica**

1ª Edição

Petrolina-PE

HU- Univasf

2020

Hospital Universitário da Universidade Federal do Vale do São Francisco - HU-UNIVASF
Manual de critérios de aceitação e rejeição das amostras da unidade de laboratório de análises clínicas e anatomia patológica
ISBN: 978-65-991007-2-7
Edilayne Barbosa Mariz e Cruz
Biomédica do laboratório de Análises Clínicas do HU-UNIVASF (EBSERH)

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

C917m Cruz, Edilayne Barbosa Mariz e.
Manual de critérios de aceitação e rejeição das amostras da unidade de laboratório de análises clínicas e anatomia patológica [recurso eletrônico] / Edilayne Barbosa Mariz e Cruz.-- Petrolina, PE: HU UNIVASF, 2020.

28 p.: il.

Acesso em: <http://www.univasf.edu.br/~tcc/000018/000018f2.pdf>

ISBN 978-65-991007-2-7

1. Amostras de laboratório - manual. 2. Anatomia patológica. 3. Análises clínicas. 5. I. Cruz, Edilayne Barbosa Mariz e. III. Título. IV. Hospital de Ensino da Universidade Federal do Vale do São Francisco.

CDD 616.07

Ficha catalográfica elaborada pelo Bibliotecário Fabio Oliveira Lima CRB-4/2097
Hospital de Ensino da Universidade Federal do Vale do São Francisco HU-UNIVASF
Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares – EBSERH

EMPRESA BRASILEIRA DE SERVIÇOS HOSPITALARES
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO
SÃO FRANCISCO
UNIDADE DE LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS E ANATOMIA
PATOLÓGICA

Av. José de Sá Maniçoba, S/N – Centro | CEP: 56306-
410 Petrolina-PE | Telefone: (87) 2101-6500

SUPERINTENDENTE / HU-UNIVASF

Itamar Santos

GERENTE DE ATENÇÃO À SAÚDE/ HU-UNIVASF

Kátia Regina de Oliveira

CHEFE DO SETOR DE APOIO AO DIAGNÓSTICO

Fabício Olinda de Souza Mesquita

CHEFE DA UNIDADE DE LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS E ANATOMIA
PATOLÓGICA

Cristina Lumi Fukagawa

ELABORAÇÃO

Edilayne Barbosa Mariz e Cruz

Biomédica do laboratório de Análises Clínicas do HU-UNIVASF (EBSERH)

COLABORAÇÃO

Carine Rosa Naue

Bióloga/Microbiologista do Laboratório de Análises Clínicas do HU-UNIVASF (EBSERH). Mestre em Fitossanidade pela Universidade Federal de Pelotas (UFPEL) e doutora em Fitopatologia pela Universidade Federal rural de Pernambuco (UFRPE)

Ádria Clésia dos Santos Lopes

Biomédica do Laboratório de Análises Clínicas do HU-UNIVASF (EBSERH)
Especialista em biotecnologia pela Universidade Federal de Lavras (UFLA)
Mestre em Biologia e Biotecnologia de Microrganismos (UESC)

Eddiê Aparecida Costa de Oliveira Silva

Biomédica do Laboratório de Análises Clínicas do HU-UNIVASF (EBSERH)
Especialista em Análises Clínicas pela Faculdade CATHEDRAL

REVISÃO TÉCNICA

Cristina Lumi Fukagawa- Biomédica- Chefe da Unidade de Laboratório de Análises Clínicas e Anatomia Patológica do HU-UNIVASF (EBSERH)

Tipo do Documento:	MANUAL	MAN.U	
Título do Documento:	CRITÉRIOS DE ACEITAÇÃO E REJEIÇÃO DE AMOSTRA	Emissão: Versão: 001	Próxima revisão: ABRIL 2022

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	8
2. OBJETIVOS.....	8
3. DESCRIÇÃO	8
3.1 Critérios de aceitação de amostras no setor de hematologia:	8
3.2 Critérios de rejeição de amostras no setor de hematologia:	10
3.3 Critérios de aceitação de amostras no setor de bioquímica:	11
3.4 Critérios de rejeição de amostras no setor de bioquímica:	12
3.5 Critérios de aceitação de amostras no setor da coagulação:.....	13
3.6 Critérios de rejeição de amostras no setor de coagulação:	14
3.7 Critérios de aceitação de amostras no setor de urinálises:	14
3.8 Critérios de rejeição de amostras no setor de urinálises:	16
3.9 Critérios de aceitação no setor de parasitologia:.....	16
3.10 Critérios de rejeição de amostras no setor de parasitologia:	17
3.11 Critérios de aceitação de amostras de exames tercerizados:	17
3.12 Critérios de rejeição de amostras para exames tercerizados:	18
3.13 Critérios de aceitação de amostras de líquidos biológicos:	18
3.14 Critérios de rejeição de amostras de líquidos biológicos:.....	19
3.15 Critérios de aceitação de amostras para a gasometria:	19
3.16 Critérios de rejeição de amostras para a gasometria:	20
3.17 Critério de aceitação de amostras para urocultura:	20
3.18 Critério de rejeição de amostras para urocultura:	21
3.19 Critério de aceitação de amostras para hemocultura:.....	21
3.20 Critério de rejeição de amostras para hemocultura:	22
3.21 Critério de aceitação de amostras para secreção traqueal:.....	22
3.22 Critério de rejeição de amostras para secreção traqueal:	23

Tipo do Documento:	MANUAL	MAN.U	
Título do Documento:	CRITÉRIOS DE ACEITAÇÃO E REJEIÇÃO DE AMOSTRA	Emissão: Versão: 001	Próxima revisão: ABRIL 2022

3.23 Critério de aceitação de amostras para culturas em geral:	23
3.24 Critério de rejeição de amostras para culturas em geral:	24
3.25 Critérios de aceitação de amostra de ponta de cateter:.....	24
3.26 Critérios de rejeição para amostra de ponta de catéter:	25
3.27 Critérios de aceitação de amostra para cultura de vigilância:	25
3.28 Critérios de rejeição de amostra para cultura de vigilância:.....	26
3.29 Critérios de aceitação de amostra para coprocultura:.....	26
3.30 Critérios de rejeição de amostra para coprocultura:	26
4. REFERÊNCIAS.....	26
5. HISTÓRICO DE REVISÃO	27

Tipo do Documento:	MANUAL	MAN.U	
Título do Documento:	CRITÉRIOS DE ACEITAÇÃO E REJEIÇÃO DE AMOSTRA	Emissão: Versão: 001	Próxima revisão: ABRIL 2022

1. APRESENTAÇÃO

Manual utilizado como critério de aceitação e rejeição de amostras biológicas coletadas e/ou enviadas à Unidade de Laboratório de Análises Clínicas e Anatomia Patológica do HU-UNIVASF.

2. OBJETIVOS

Objetiva-se padronizar critérios de aceitação e rejeição de amostras com a finalidade de minimizar possíveis erros na fase pré-analítica correlacionados à adequação das amostras até a etapa da triagem.

3. DESCRIÇÃO

3.1 Critérios de aceitação de amostras no setor de hematologia:

- **Para Hemogramas:**

1. Amostra solicitada pelo AGHU;
2. Amostra adequadamente identificada (Figura 1), ou seja, contendo nome do paciente, número de prontuário e número de solicitação conforme etiqueta impressa pela unidade de laboratório;

Figura 1: Amostra identificada.



Tipo do Documento:	MANUAL	MAN.U	
Título do Documento:	CRITÉRIOS DE ACEITAÇÃO E REJEIÇÃO DE AMOSTRA	Emissão: Versão: 001	Próxima revisão: ABRIL 2022

3. Amostra não coagulada;
4. Amostra coletada em tubo correto. Tubo ideal para hemogramas é o tubo contendo EDTA (Etilenodiaminotetracético) (Figura 2). Salvo as situações que exigem coleta em tubo heparinizado coletado conforme POP de coletas.

Figura 2: Tubo contendo EDTA.



5. Amostras com volume de sangue coletado na marca indicada pelo fabricante do tubo;
- **Para Velocidade de Hemossedimentação (VHS):**
 1. Amostra solicitada pelo AGHU;
 2. Amostra adequadamente identificada, ou seja, contendo nome do paciente, número de prontuário e número de solicitação conforme etiqueta impressa pela unidade do laboratório;
 3. Amostra não coagulada;
 4. Amostra coletada em tubo à vácuo com anticoagulante citrato de sódio a 3,2% para VHS disponibilizado pela unidade de laboratório (Figura 3);

Figura 3: Tubo para VHS.



5. Para realização do VHS, amostras com volume de sangue dentro da marca indicada pelo fabricante do tubo;

Tipo do Documento:	MANUAL	MAN.U	
Título do Documento:	CRITÉRIOS DE ACEITAÇÃO E REJEIÇÃO DE AMOSTRA	Emissão:	Próxima revisão:
		Versão: 001	ABRIL 2022

6. Exames devem ser realizados, no máximo, dentro de um tempo de duas horas após a coleta;

- **Para Coombs Direto, Contagem de Reticulócitos, Classificação Sanguínea:**

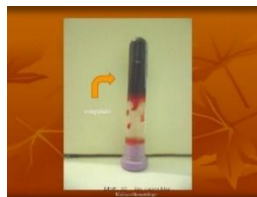
1. Amostras solicitadas pelo AGHU;
2. Amostras devidamente identificadas, ou seja, contendo nome do paciente, número de prontuário e número de solicitação conforme etiqueta impressa pelo setor do laboratório;
3. Amostras não coaguladas;
4. Amostras coletadas em tubo contendo EDTA;

3.2 Critérios de rejeição de amostras no setor de hematologia:

- **Para Hemogramas:**

1. Amostra sem identificação ou com identificação incorreta;
2. Amostra cujo exame não foi solicitado pelo AGHU;
3. Amostra coagulada (Figura 4) ou com microcoágulos;

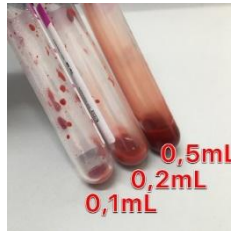
Figura 4: Amostra coagulada.



4. Amostra coletada em tubo incorreto;
5. Amostra com volume de sangue inferior a marca indicada pelo fabricante do tubo de hemograma (Figura 5);

Figura 5: Amostra com volume de sangue inferior.

Tipo do Documento:	MANUAL	MAN.U	
Título do Documento:	CRITÉRIOS DE ACEITAÇÃO E REJEIÇÃO DE AMOSTRA	Emissão:	Próxima revisão:
		Versão: 001	ABRIL 2022



- **Para Velocidade de Hemossedimentação (VHS):**

1. Amostra sem identificação ou com identificação incorreta;
2. Amostra cujo exame não foi solicitado pelo AGHU;
3. Amostras que não foram coletadas no tubo apropriado para realização do exame;
4. Para tubos de VHS, amostras coletadas com volume de sangue inferior a marca indicada pelo fabricante do tubo de VHS;
5. Amostras coaguladas;
6. Amostras coletadas há um tempo superior a duas horas;

- **Para Coombs Direto, Contagem de Reticulócitos, Classificação Sanguínea:**

1. Amostra sem identificação ou com identificação incorreta;
2. Amostra cujo exame não foi solicitado pelo AGHU;
3. Amostras que não foram coletadas no tubo apropriado para realização do exame;
4. Amostra coagulada;

3.3 Critérios de aceitação de amostras no setor de bioquímica:

Tipo do Documento:	MANUAL	MAN.U	
Título do Documento:	CRITÉRIOS DE ACEITAÇÃO E REJEIÇÃO DE AMOSTRA	Emissão:	Próxima revisão:
		Versão: 001	ABRIL 2022

1. Amostra solicitada pelo AGHU;
2. Amostra devidamente identificada, ou seja, contendo nome do paciente, número de prontuário e número de solicitação conforme etiqueta impressa pela unidade do laboratório;
3. O tempo adequado de jejum antes da coleta de sangue deve ser observado. Em geral de 8 a 12 horas de jejum. Exceção aos casos de exames urgentes que devem ser coletados em amostras aleatórias em qualquer horário;
4. Estrita conformidade com as recomendações quanto ao tempo de aplicação de torniquete, não exceder um minuto (Figura 6). Em caso de dúvidas, verificar POP de coletas;

Figura 6: Aplicação de torniquete.



5. Amostra recém coletada;
6. Amostra coletada em tubo correto. Tubo fornecido pela unidade de laboratório para testes bioquímicos é o tubo contendo gel separador e ativador de coágulos com aspiração de 8 a 9 ml conforme POP de coletas (Figura 7);

Figura 7: Tubos para testes bioquímicos.



3.4 Critérios de rejeição de amostras no setor de bioquímica:

1. Amostra sem identificação ou com identificação incorreta;
2. Amostra cujo exame não foi solicitado pelo AGHU;
3. Amostra hemolisada (Figura 8). Hemólise é a alteração, dissolução ou destruição dos glóbulos vermelhos do sangue, tanto fisiológica quanto patológica, com liberação de hemoglobina conferido ao soro tonalidade avermelhada;

Figura 8: Amostras hemolisadas.

Tipo do Documento:	MANUAL	MAN.U	
Título do Documento:	CRITÉRIOS DE ACEITAÇÃO E REJEIÇÃO DE AMOSTRA	Emissão: Versão: 001	Próxima revisão: ABRIL 2022



4. Amostra com quantidade insuficiente de sangue coletado;
5. Amostra coletada em tubo incorreto;
6. Amostra altamente lipêmica (Figura 9), caso tenha sido solicitado Lipidograma (Colesterol Total, frações do colesterol e triglicerídeos). Lipemia é a turbidez do soro ou plasma causada pela elevação de lipoproteínas;

Figura 9: Amostra Lipêmica.



7. Em casos de solicitação de dosagens bioquímicas em amostras de urina de 24 horas, devem-se ser rejeitadas amostras que não tenham sido devidamente coletadas nesse período segundo POP de coleta de urina de 24 horas;

3.5 Critérios de aceitação de amostras no setor da coagulação:

1. Amostra solicitada pelo AGHU;

Tipo do Documento:	MANUAL	MAN.U	
Título do Documento:	CRITÉRIOS DE ACEITAÇÃO E REJEIÇÃO DE AMOSTRA	Emissão:	Próxima revisão:
		Versão: 001	ABRIL 2022

2. Amostra devidamente identificada, ou seja, contendo nome do paciente, número de prontuário e número de solicitação conforme etiqueta impressa pelo setor do laboratório;

3. Amostra não coagulada;

4. Amostra coletada em tubo correto contendo anticoagulante Citrato de sódio 3,2% disponibilizado pela Unidade de Laboratório (Figura 10);

Figura 10: Tubos com citrato de sódio.



5. Amostra com volume de plasma na marca estabelecida pelo fabricante do tubo Citratado;

3.6 Critérios de rejeição de amostras no setor de coagulação:

1. Amostra sem identificação ou com identificação incorreta;
2. Amostra cujo exame não foi solicitado pelo AGHU;
3. Amostra Coagulada;
4. Amostra coletada em tubo que não contenha anticoagulante específico (Citrato de Sódio a 3,2%);
5. Amostra com volume inferior a marca indicada pelo fabricante do tubo Citratado;
6. Amostra coletada há um tempo superior de duas (2) horas;

3.7 Critérios de aceitação de amostras no setor de urinálises:

- Para sumário de urina:

Tipo do Documento:	MANUAL	MAN.U	
Título do Documento:	CRITÉRIOS DE ACEITAÇÃO E REJEIÇÃO DE AMOSTRA	Emissão: Versão: 001	Próxima revisão: ABRIL 2022

1. Amostra solicitada pelo AGHU;
2. Amostra devidamente identificada, ou seja, contendo nome do paciente, número de prontuário e número de solicitação conforme etiqueta impressa pela unidade do laboratório;
3. Amostra recém coletada;
4. Amostras para sumários de urina ou destinadas a realização de testes bioquímicos devem ser coletadas em coletores adequados, limpos, descartáveis com tampas rosqueáveis conforme POP de coleta para sumário de urina. Os coletores adequados são fornecidos pela unidade de laboratório (Figura 11);

Figura 11: Coletor adequado para sumário de urina.



- **Para Amostras de urina 24 horas**

1. Amostra solicitada pelo AGHU;
2. Amostra devidamente identificada, ou seja, contendo nome do paciente, número de prontuário e número de solicitação conforme etiqueta impressa pelo setor do laboratório;
3. Amostras para realização de exames de urina de 24 horas (Coleta de tempo marcado) devem ser coletadas dentro do período de 24 horas, ou seja, todo volume urinário eliminado pelo paciente deve ser guardado no coletor dentro desse período. As amostras devem ser refrigeradas e em coletores adequados devidamente identificados fornecidos pela unidade de laboratório (Figura 12);

Figura 12: Coletor adequado para coleta de urina de 24 horas.



Tipo do Documento:	MANUAL	MAN.U	
Título do Documento:	CRITÉRIOS DE ACEITAÇÃO E REJEIÇÃO DE AMOSTRA	Emissão: Versão: 001	Próxima revisão: ABRIL 2022

3.8 Critérios de rejeição de amostras no setor de urinálises:

- **Para Sumário de Urina:**

1. Amostra sem identificação ou com identificação incorreta;
2. Amostra cujo exame não foi solicitado pelo AGHU;
3. Amostra que ultrapasse o tempo decorrido de 2 horas após coleta;
4. Amostra com contaminação visível a olho nu (material menstrual, fecal, óleo ou outros resíduos);
5. Amostras com volume insuficiente;
6. Amostra coletada em coletor incorreto;

- **Para Urina de 24 horas:**

1. Amostra sem identificação ou com identificação incorreta;
2. Amostra cujo exame não foi solicitado pelo AGHU;
3. Amostra coletada em coletor incorreto;
4. Amostras que não tenham sido devidamente coletadas no período de 24 horas;

3.9 Critérios de aceitação no setor de parasitologia:

1. Amostra solicitada pelo AGHU;
2. Amostra devidamente identificada, ou seja, contendo nome do paciente, número de prontuário e número de solicitação conforme etiqueta impressa pelo setor do laboratório;

 Tipo do Documento:	 Hospital Universitário MANUAL	 Hospital Universitário MAN.U	UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO VALE DO SÃO FRANCISCO  HOSPITALS UNIVERSITARIUS FEDERATIS
Título do Documento:	CRITÉRIOS DE ACEITAÇÃO E REJEIÇÃO DE AMOSTRA	Emissão: Versão: 001	Próxima revisão: ABRIL 2022

3. Amostra coletada em coletor adequado fornecido pela unidade de laboratório (Figura 13). Coletor ideal contendo conservante formalina tamponada 5%;

Figura 13: Coletor de fezes com formalina 5%.



3.10 Critérios de rejeição de amostras no setor de parasitologia:

1. Amostra sem identificação ou com identificação incorreta;
2. Amostra cujo exame não foi solicitado pelo AGHU;
3. Amostra que não foi coletada em coletor adequado;

3.11 Critérios de aceitação de amostras de exames terceirizados:

1. Amostra solicitada pelo AGHU;
2. Amostra devidamente identificada, ou seja, contendo nome do paciente, número de prontuário e número de solicitação conforme etiqueta impressa pela unidade de laboratório;
3. Amostra contendo exames autorizados para serem enviados para o laboratório de apoio de acordo com lista de consulta de informações prévias disponibilizada na sala de triagem do laboratório;
4. Volume de amostra suficiente para realização dos exames solicitados de acordo com lista de consulta de informações prévias disponibilizada na sala de triagem do laboratório;
5. Amostra coletada no tubo correto para o exame solicitado de acordo com lista de consulta de informações prévias disponibilizada na sala de triagem do laboratório;

 Tipo do Documento:	 MANUAL	 Hospital Universitário MAN.U	 UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO VALE DO SÃO FRANCISCO
Título do Documento:	CRITÉRIOS DE ACEITAÇÃO E REJEIÇÃO DE AMOSTRA	Emissão: Versão: 001	Próxima revisão: ABRIL 2022

3.12 Critérios de rejeição de amostras para exames terceirizados:

1. Amostra não identificada ou identificada incorretamente;
2. Amostra contendo exames não autorizados para serem enviados para o laboratório de apoio;
3. Amostra insuficiente;
4. Amostra Hemolisada, lipêmica ou icterica observando a limitação de cada exame, segundo a lista de consulta de informações prévias disponibilizada na sala de triagem do laboratório;
5. Amostra coletada no tubo errado para o exame solicitado;
6. Amostra em não conformidade com lista de consulta de informações prévias disponibilizada na sala de triagem do laboratório;

3.13 Critérios de aceitação de amostras de líquidos biológicos:

1. Amostra devidamente identificada, ou seja, contendo nome do paciente, número de prontuário e número de solicitação conforme etiqueta impressa pelo setor do laboratório;
2. Amostra cujo exame foi solicitado pelo AGHU;
3. Para estudo do líquido, na contagem diferencial no aparelho de Hematologia, amostras não coaguladas;
4. Amostra coletadas em frascos adequados. Para líquidos em geral, por exemplo: pleural, ascítico, pericárdico, sinovial e/ou outros devem ser coletados em coletores estéreis (coletor universal da tampa vermelha), descartáveis com boca larga, com tampas rosqueáveis disponibilizados pela unidade de Laboratório (Figura 14). Para coletas de Líquor cefalorraquidiano (LCR) tanto pode ser coletado em coletor universal quanto em tubo de Falcon disponibilizados pela unidade do Laboratório (Figuras 14 e 15).

Figura 14: Coletor estéril (universal).

Tipo do Documento:	MANUAL	MAN.U	
Título do Documento:	CRITÉRIOS DE ACEITAÇÃO E REJEIÇÃO DE AMOSTRA	Emissão:	Próxima revisão:
		Versão: 001	ABRIL 2022



Figura 15: Tubo de Falcon.



3.14 Critérios de rejeição de amostras de líquidos biológicos:

1. Amostra não identificada ou com identificação incorreta;
2. Amostra cujo exame não foi solicitado pelo AGHU;
3. Para estudo do líquido, na contagem diferencial no aparelho de hematologia, amostras coaguladas;
4. Amostra coletada em tubos incorretos;

3.15 Critérios de aceitação de amostras para a gasometria:

1. Amostra devidamente identificada com o número do prontuário e o nome do paciente;
2. Amostra não coagulada;
3. Amostra sem bolhas de ar;
4. Amostra com volume de sangue suficiente para realização do exame. Devem ser seguidas orientações do fabricante da seringa;
5. Amostra coletada em seringa com heparina de lítio ou heparina sólida disponibilizadas pela Unidade de Laboratório (Figura 16);

Tipo do Documento:	MANUAL	MAN.U	
Título do Documento:	CRITÉRIOS DE ACEITAÇÃO E REJEIÇÃO DE AMOSTRA	Emissão: Versão: 001	Próxima revisão: ABRIL 2022

6. Amostras recém coletadas respeitando o tempo de conservação das amostras que é de no máximo 30 minutos após coleta. Em situações em que esse tempo não puder ser respeitado, a amostra deve ser conservada em recipiente refrigerado entre 3 a 8 °C por no máximo duas horas.

Figura 16: Seringa para gasometria.



3.16 Critérios de rejeição de amostras para a gasometria:

1. Amostras não identificadas, ou seja, sem o número do prontuário e sem o nome do paciente;
2. Amostras coaguladas;
3. Amostras contendo bolhas de ar;
4. Amostras com volume de sangue insuficiente ou acima do volume do ideal informados pelo fabricante da seringa;
5. Amostras coletadas em seringa inadequada;
6. Amostras coletadas com tempo superior a 30 minutos;

3.17 Critério de aceitação de amostras para urocultura:

1. Amostra cujo exame foi solicitado pelo AGHU;
2. Amostra coletada por jato médio, sonda de alívio ou pelo dispositivo de coleta da sonda vesical de demora;
3. Amostra devidamente identificada, ou seja, contendo nome do paciente, número de prontuário e número de solicitação conforme etiqueta impressa pela unidade de laboratório;

Tipo do Documento:	MANUAL	MAN.U	
Título do Documento:	CRITÉRIOS DE ACEITAÇÃO E REJEIÇÃO DE AMOSTRA	Emissão: Versão: 001	Próxima revisão: ABRIL 2022

4. Amostra recém coletada;

5. Amostra coletada em coletor adequado. Coletores estéreis (coletor universal da tampa vermelha), descartáveis com boca larga, tampas rosqueáveis disponibilizados pela unidade de Laboratório (Figura 17);

6. Amostra não deixada em temperatura ambiente por mais de 2h ou por mais de 24h refrigerada;

Figura 17: Coletor estéril (universal).



3.18 Critério de rejeição de amostras para urocultura:

1. Amostra cujo exame não foi solicitado pelo AGHU;
2. Amostra não identificada ou identificada incorretamente;
3. Amostra coletada em coletor inadequado, por exemplo: coletor não estéril;
4. Amostra deixada em temperatura ambiente por mais de 2 horas ou refrigerada por mais de 24 horas;

3.19 Critério de aceitação de amostras para hemocultura:

1. Amostra cujo exame foi solicitado pelo AGHU;
2. Amostra devidamente identificada, ou seja, contendo nome do paciente, número de prontuário e número de solicitação conforme etiqueta impressa pela unidade de laboratório;
3. Amostra coletada em frasco de hemocultura disponibilizados pela Unidade de Laboratório (Figura 18). A coleta de hemocultura deve ser realizada segundo POP de coleta de hemocultura disponível no setor de Microbiologia;

Figura 18: Frascos para coleta de hemocultura.



Tipo do Documento:	MANUAL	MAN.U	
Título do Documento:	CRITÉRIOS DE ACEITAÇÃO E REJEIÇÃO DE AMOSTRA	Emissão: Versão: 001	Próxima revisão: ABRIL 2022

3.20 Critério de rejeição de amostras para hemocultura:

1. Amostra cujo exame não foi solicitado pelo AGHU;
2. Amostra não identificada ou com identificação incorreta;
3. Amostra coletada em frasco inadequado;
4. Amostra que não tenha sido coletada conforme o POP de hemocultura disponível no setor de Microbiologia;

3.21 Critério de aceitação de amostras para secreção traqueal:

1. Amostra cujo exame foi solicitado pelo AGHU;
2. Amostra devidamente identificada, ou seja, contendo nome do paciente, número de prontuário e número de solicitação conforme etiqueta impressa pela unidade de laboratório;
3. Amostra coletada em coletor adequado disponibilizado pela Unidade de Laboratório (Figura19), conforme o POP de coleta de secreção traqueal disponível no setor de Microbiologia;
4. Amostra sem a adição de soro fisiológico;

Figura 19: Coletor para secreção traqueal (bronquinho).



Tipo do Documento:	MANUAL	MAN.U	
Título do Documento:	CRITÉRIOS DE ACEITAÇÃO E REJEIÇÃO DE AMOSTRA	Emissão: Versão: 001	Próxima revisão: ABRIL 2022

3.22 Critério de rejeição de amostras para secreção traqueal:

1. Amostra cujo exame não foi solicitado pelo AGHU;
2. Amostra não identificada ou com identificação incorreta;
3. Amostra coletada em coletor inadequado;
4. Amostra com adição de soro fisiológico;

3.23 Critério de aceitação de amostras para culturas em geral:

1. Amostra cujo exame foi solicitado pelo AGHU;
2. Amostra devidamente identificada, ou seja, contendo nome do paciente, número de prontuário e número de solicitação conforme etiqueta impressa pela unidade de laboratório;
3. Amostra coletada em frascos ou swabs adequados disponibilizados pela Unidade de laboratório, conforme os POPs disponíveis no setor de Microbiologia (Figuras 20 e 21);
4. Amostra cuja descrição do material na etiqueta esteja de acordo com o material enviado a unidade de laboratório

Figura 20: Swab.



 Tipo do Documento:	 MANUAL	 Hospital Universitário MAN.U	UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO VALE DO SÃO FRANCISCO 
Título do Documento:	CRITÉRIOS DE ACEITAÇÃO E REJEIÇÃO DE AMOSTRA	Emissão:	Próxima revisão:
		Versão: 001	ABRIL 2022

Figura 21: Coletor estéril (universal).



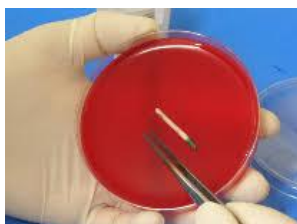
3.24 Critério de rejeição de amostras para culturas em geral:

1. Amostra cujo exame não foi solicitado pelo AGHU;
2. Amostra não identificada ou com identificação incorreta;
3. Amostra coletada em frasco inadequado;
4. Amostra cuja descrição do material na etiqueta não condiga com o material enviado;

3.25 Critérios de aceitação de amostra de ponta de cateter:

1. Amostra cujo exame foi solicitado pelo AGHU;
2. Amostra identificada, ou seja, contendo nome do paciente, número de prontuário e número de solicitação conforme etiqueta impressa pela unidade de laboratório;
3. Amostra cujo comprimento do cateter seja de 5cm, conforme os POPs disponíveis no setor de Microbiologia (Figura 22);

Figura 22: Amostra comprimento cateter 5 cm.



4. Amostra em frasco adequado e estéril disponibilizado pela unidade de Laboratório (coletor universal da tampa vermelha) (Figura 23);

Figura 23: coletor estéril (universal).

Tipo do Documento:	MANUAL	MAN.U	
Título do Documento:	CRITÉRIOS DE ACEITAÇÃO E REJEIÇÃO DE AMOSTRA	Emissão: Versão: 001	Próxima revisão: ABRIL 2022



3.26 Critérios de rejeição para amostra de ponta de catéter:

1. Amostra cujo exame não foi solicitado pelo AGHU;
2. Amostra não identificada ou com identificação incorreta;
3. Amostra cujo comprimento seja abaixo ou acima de 5cm;
4. Amostra em frasco inadequado;

3.27 Critérios de aceitação de amostra para cultura de vigilância:

1. Amostra cujo exame foi solicitado pelo AGHU;
2. Amostra devidamente identificada, ou seja, contendo nome do paciente, número de prontuário e número de solicitação conforme etiqueta impressa pela unidade de laboratório;
3. Amostra coletada com swab adequado disponibilizado pela unidade de laboratório, conforme os POPs disponíveis no setor de Microbiologia (Figura 24);

Figura 24: Swab.



4. No caso de swab retal, o swab deverá conter material fecal aparente;

Tipo do Documento:	MANUAL	MAN.U	
Título do Documento:	CRITÉRIOS DE ACEITAÇÃO E REJEIÇÃO DE AMOSTRA	Emissão: Versão: 001	Próxima revisão: ABRIL 2022

3.28 Critérios de rejeição de amostra para cultura de vigilância:

1. Amostra cujo exame não foi solicitado pelo AGHU;
2. Amostra não identificada ou com identificação incorreta;
3. Amostra coletada com swab inadequado;
4. No caso de swab retal, swab não contendo material fecal aparente;

3.29 Critérios de aceitação de amostra para coprocultura:

1. Amostra cujo exame foi solicitado pelo AGHU;
2. Amostra devidamente identificada, ou seja, contendo nome do paciente, número de prontuário e número de solicitação conforme etiqueta impressa pela unidade de laboratório;
3. Amostra coletada em swab adequado (Cary blair) (Figura 25), disponibilizado pela unidade de laboratório, conforme POP do setor de Microbiologia;

Figura 25: Swab adequado (Cary blair).



3.30 Critérios de rejeição de amostra para coprocultura:

1. Amostra cujo exame não foi solicitado pelo AGHU;
2. Amostra não identificada ou com identificação incorreta;
3. Amostra coletada com swab inadequado;

4. REFERÊNCIAS

BARCELOS, L. F.; AQUINO, J. L.; Tratado de Análises Clínicas. 1. Edição. Rio de Janeiro: Atheneu, 2018.

Tipo do Documento:	MANUAL	MAN.U	
Título do Documento:	CRITÉRIOS DE ACEITAÇÃO E REJEIÇÃO DE AMOSTRA	Emissão: Versão: 001	Próxima revisão: ABRIL 2022

OLIVEIRA LIMA, J. BENJAMIN SOARES, J.B. GRECO, JOÃO GALIZZI, J. ROMEU CANÇADO. Métodos de Laboratório aplicados à clínica. Técnica e Interpretação. 8ª edição editora G Koogan S>A>guanabara.

OPLUSTIL, C. P.; ZOCCOLI, C. M.; TOBOUTI, N. R.; SCHEFFER, M.C. Procedimentos básicos em Microbiologia clínica. 4ª edição. São Paulo: SARVIER, 2020.

5. HISTÓRICO DE REVISÃO

VERSÃO	DATA	DESCRIÇÃO DA ALTERAÇÃO

Elaboração Edilayne Barbosa Mariz e Cruz	Data: __/__/__
Revisão	Data: __/__/__
Validação Cristina Lumi Fukagawa Chefe da Unidade de Laboratório de Análises Clínicas e Anatomia Patológica Fabício Olinda de Souza Mesquita Chefe do Setor de Apoio Diagnóstico e Terapêutico	Data: __/__/__ Data: __/__/__



UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO



Tipo do Documento:	MANUAL	MAN.U	
Título do Documento:	CRITÉRIOS DE ACEITAÇÃO E REJEIÇÃO DE AMOSTRA	Emissão:	Próxima revisão:
		Versão: 001	ABRIL 2022